

PRAZO PARA MUDANÇA

Certa pessoa compartilhava como havia emagrecido. Por vários anos sempre tivera planos para emagrecer e, no final de cada ano, fazia aquela declaração entusiasmada: “a partir de janeiro eu farei minha dieta”. Ele dissera a mesma coisa por muitos anos, mas nunca cumpriu a promessa. Até que, num dia qualquer do ano, sentiu-se mal, foi parar no pronto-socorro com suspeita de enfarto e ouviu o médico dizer: “você precisa emagrecer ou irá morrer cedo”. A frase foi a motivação suficiente para que, daquele dia em diante, ele vivesse novas rotinas alimentares e, conseqüentemente, emagrecesse. Quando contava a história, ele gostava de lembrar que a decisão para a mudança foi tomada pelo médico e não por ele próprio.

Muitos de nós vivemos essa mesma experiência em muitas outras áreas da vida. Ano após ano ou erro após erro declaramos que vamos mudar. Mas, nada acontece. O entusiasmo vai embora logo e continuamos vivendo a mesma situação na vida, cometendo os mesmos erros ou aguardando algo acontecer, para programarmos mudanças que são imprescindíveis.

Em muitas outras culturas, as pessoas estabelecem prazos para mudança. Em nossa cultura, dentro das rotinas de planejamento, isso é comum, mas não tanto no dia a dia e, em especial, em nosso relacionamento com Deus. Não gostamos de estabelecer prazos, ou então não damos muita importância para eles. Talvez por isso muita gente continue com a vida enrolada, sem qualquer planejamento para mudar.

Existe uma história bíblica muito conhecida sobre um homem que não dava muita importância às mudanças necessárias da vida. Ezequias havia relaxado em sua vida com Deus e, certo dia, foi visitado pelo profeta Isaías, que declarou com firmeza: “arrume sua vida, porque você vai morrer em breve” (Isaías 38). Ezequias ficou assustado e muito entristecido. Resolveu mudar radicalmente sua vida, e Deus, em sua misericórdia, lhe concedeu muitos outros anos de existência.

A história de Ezequias e a do personagem citado no início desse artigo têm algo em comum: ambos precisaram de um susto para mudar de vida, para consertar coisas erradas que há tempo se tornaram rotina. Receberam um prazo curto e o aproveitaram para se encher de coragem e mudar. Nos dois casos foi dado um prazo curto e isso acabou sendo uma ferramenta abençoada para a mudança!

Precisamos estabelecer prazos mais curtos para mudar. Negligenciar prazos ou estabelecer datas muito distantes acaba sendo um elemento prejudicial para nós mesmos, pois nos acomodamos e corremos riscos desnecessários, sendo o maior deles, o de sermos pressionados pela vida ou pelo próprio Deus para mudarmos IMEDIATAMENTE.

Como estão os seus prazos para mudanças? Estabeleça prazos hoje e encare as mudanças necessárias. Mudar rápido é poupar-se de aborrecimentos futuros!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net
prgimenez@prgimenez.net